

Disfunções do Sistema Cardíaco

Prof: Enfermeiro Diogo Jacintho

ARRITIMIAS CARDÍACAS

Arritmias mais Frequentes

- Taquicardia > 100 bpm
- Bradicardia > 60 bpm
- Fibrilação
- Flutter Atrial > 300 bpm
- Assistolia $= 0$ bpm

Manifestações Clínicas

- Precordialgia
- Palpitações
- Dispnéia
- Desmaio
- Alterações do Pulso
- Hipotensão
- Choque
- Insuficiência Cardíaca

Tratamento

È feito com medicamento dos grupos:

- Antiarrítmicos
- Cardioversão Elétrica
- Implantação de Marcapasso

Cuidados de Enfermagem

- Transmitir segurança à pessoa que apresenta arritmia, estabelecendo diálogo, possibilitando à mesma expor seus sentimentos de impotência e insegurança, a fim de diminuir sua ansiedade;
- Proporcionar sono e repouso adequados, garantindo ambiente livre de ruídos;
- Monitorizar sinais vitais;
- Oferecer oxigênio, se necessário, para reduzir a hipóxia causada pela arritmia;

- Observar os cuidados com a administração de antiarrítmicos (verificação de pulso antes e após a dosagem prescrita);
- Orientar a família e a pessoa acometida sobre os procedimentos a serem realizados; e, quando a alta for dada, destacar a importância d controle do estresse, de se evitar o uso do fumo e reduzir a ingestão de cafeína (café, chá mate, chá preto, refrigerantes a base de cola).

ANGINA DE PECTORIS

Síndrome Cardíaca Caracterizada por Crise,
causada por fornecimento inadequado de
sangue ao coração.

Manifestações Clínicas

- Crise de dor (PRECORDIALGIA)
- Queimação ou sensação de pressão.
- Dispnéia
- Fadiga

TIPOS DE ANGINA

Angina Estável

Angina Instável

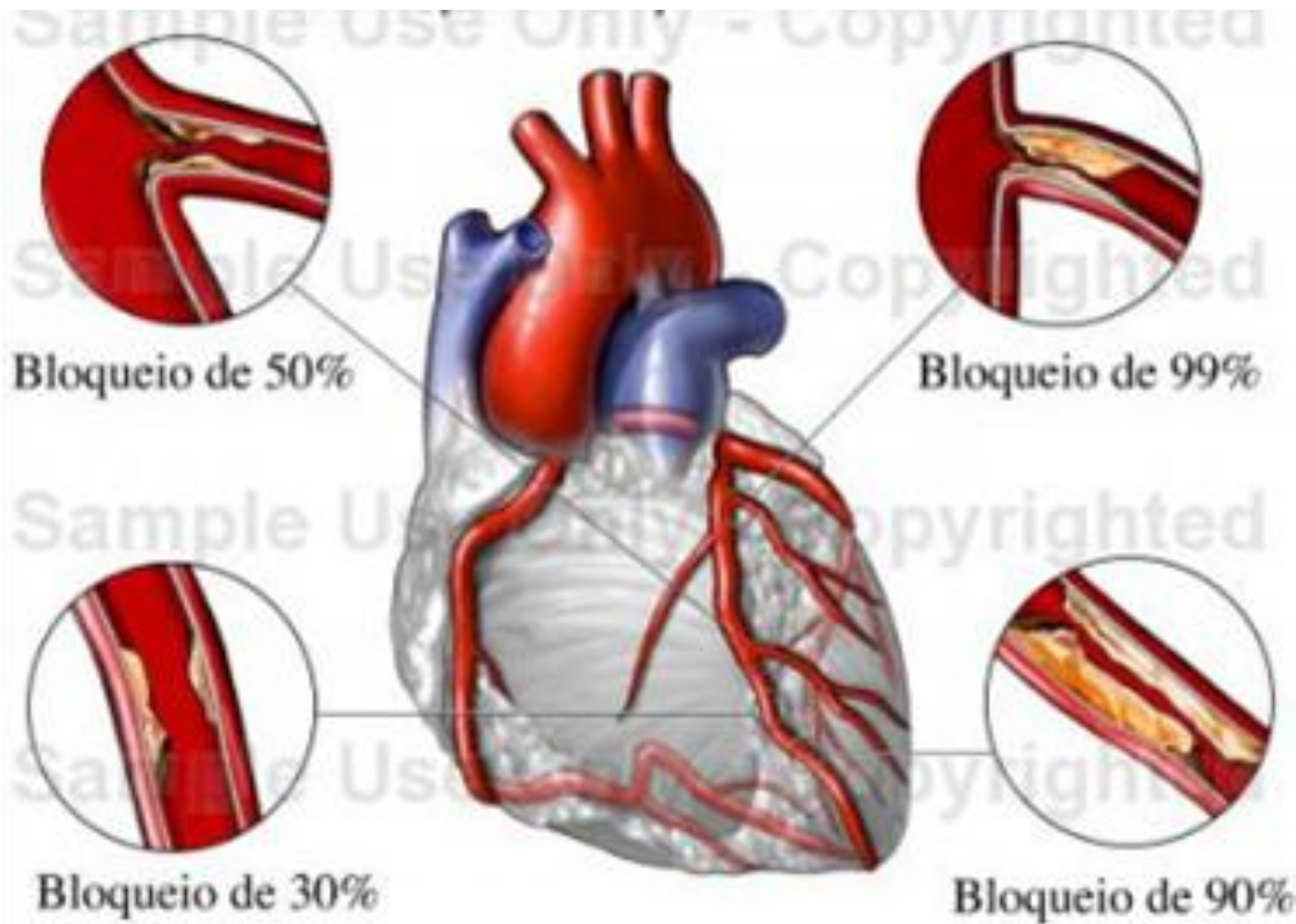
Cuidados de Enfermagem

- Manter-se em repouso ao início da dor;
- Participar de um programa diário de atividades físicas que não produzam desconforto torácico, falta de ar e/ou fadiga indevida;
- Alternar as atividades diárias com períodos de repouso;
- Fracionar as alimentações em menores porções e maior frequência, evitando esforço físico durante 2 horas após as refeições;

- evitar ingestão excessiva de cafeína (café e bebidas com cola), que pode fazer subir a frequência cardíaca;
- Não usar comprimidos para emagrecer, descongestionantes nasais ou quaisquer outros medicamentos vendidos sem prescrição médica e que podem aumentar os batimentos cardíacos;
- Evitar o fumo, o que eleva a frequência cardíaca, a pressão arterial e diminui os níveis sanguíneos de oxigênio;

- Utilizar roupas adequadas às variações de temperatura;
- Reorganizar os seus hábitos de vida, a fim de reduzir a frequência e a gravidade dos ataques de angina, bem como prevenir-se de outras complicações.

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO - IAM



Manifestações Clínicas

- Dor Torácica = Substernal; Mandíbula; Costas; Pescoço; MMSS
- Taquipnéia
- Pele fria e pegajosa
- Tonteira
- Confusão Mental
- Taquisfigmia
- Náuseas
- Palidez
- Vômitos

CUIDADOS DE ENFERMAGEM

- proporcionar um ambiente adequado para o repouso físico e mental;
- fornecer oxigênio e administrar o piáceos (analgésico e sedativo) e ansiolíticos prescritos para alívio da dor e diminuição da ansiedade;
- Prevenir complicações, observando sinais vitais, estado de consciência, alimentação adequada, eliminações urinária e intestinal e administração de trombolíticos prescritos;
- Auxiliar nos exames complementares, como eletrocardiograma, dosagem das enzimas no sangue, ecocardiograma, dentre outros;

- Atuar na reabilitação, fornecendo informações para que o cliente possa dar continuidade ao uso dos medicamentos, controlar os fatores de risco, facilitando, assim, o ajuste interpessoal, minimizando seus medos e ansiedades;
- Repassar tais informações também à família.

EDEMA AGUDO DE PULMÃO

O edema agudo de pulmão (EAP) é um quadro clínico crítico, decorrente da incapacidade do ventrículo esquerdo em bombear o sangue pela válvula aórtica, causando um acúmulo de líquido nos pulmões.

Manifestações Clínicas

- Dispnéia e Tosse
- Taquicardia
- Pele cianótica, fria, úmida
- Inquietação
- Ansiedade
- medo

CUIDADOS DE ENFERMAGEM

- Manutenção de seu conforto, colocando-o em posição elevada para diminuir o retorno venoso e propiciar uma máxima expansão pulmonar;
- Monitorização dos sinais vitais;
- Administração de oxigenoterapia e de medicações (opiáceos, diuréticos e digitálicos);

- Manutenção de via venosa pérvia com gotejamento mínimo, evitando sobrecarga volêmica;
- Monitorização do fluxo urinário.

DOENÇAS INFECCIOSAS DO CORAÇÃO

ENDOCARDITE

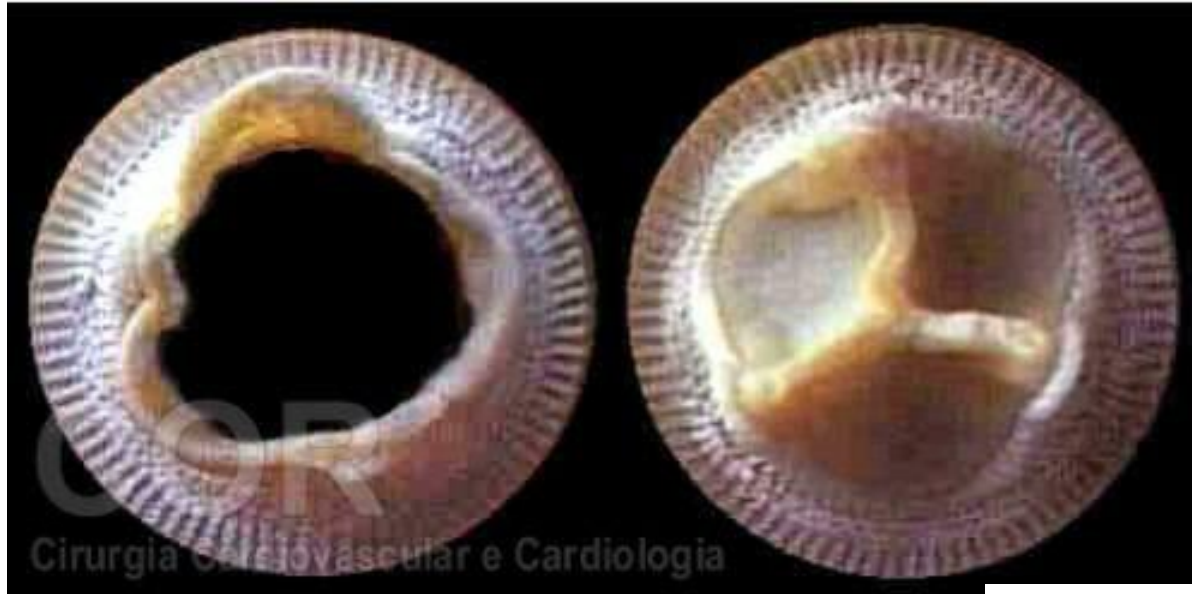
É um processo infeccioso do endocárdio (membrana que envolve as cavidades e as válvulas cardíacas), causado por uma invasão direta de bactérias e de outros microorganismos provenientes de uma contaminação da corrente sanguínea.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

- Febre
- Calafrios
- Mal-Estar
- Fadiga
- Fraqueza
- Anorexia
- Dispnéia
- Precordialgia
- Petequias
- Hemorragia

TRATAMENTO

Visa combater o microorganismo com o uso de antibioticoterapia e fazer a correção cirúrgica da válvula lesada.



CUIDADOS DE ENFERMAGEM

- Manter o paciente confortável;
- Controle da febre;
- Administrar medicação prescrita;
- Avaliar sinais vitais;

MIOCARDITE

É uma inflamação da parede miocárdica, resultante de um processo infeccioso de origem viral (caxumba, gripe, rubéola), parasitária (Doença de Chagas), radiativa (radioterapia) ou por agentes tóxicos (chumbo) e outras drogas (lítio, cocaína).

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

- Fadiga
- Dispnéia
- Palpitações
- Precordialgia

CUIDADOS DE ENFERMAGEM

- controlar os sinais vitais, como pulso, temperatura, para avaliar a evolução da doença;
- observar sinais de toxicidade digitálica (ar ritmia, anorexia, náusea, vômitos, bradicardia, cefaléia e malestar), pois essas pessoas são sensíveis aos medicamentos digitálicos;
- estimular o uso de meias elásticas e a prática de exercícios passivos para diminuir o risco de embolias decorrentes de trombose venosa;
- orientar no sentido de evitar esportes competitivos e consumo de álcool.